

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2018**Programa: Desenvolvimento Regional e Agronegócio****Área de Concentração: Desenvolvimento Regional e do Agronegócio****Mestrado (X)****Doutorado ()****Centro: CCSA****Campus: Toledo****DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
IA	Introdução ao Agronegócio	60		60

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)**Ementa**

Para a análise introdutória ao agronegócio é necessário entender as funções que o agronegócio exerce no processo de desenvolvimento e as políticas econômicas que o afetam, seja direta ou indiretamente. Para tanto, inicialmente torna-se premente o domínio dos conceitos básicos utilizados por esta literatura, sobretudo aqueles relacionados à economia e gestão dos negócios agroalimentares. Os instrumentos de regulação econômica que condicionam este importante setor da economia podem ser entendidos a partir da dinâmica e vicissitudes das principais cadeias produtivas brasileiras. Os estudos de caso no agronegócio enriquecem com empirismo os conceitos teóricos. Neste aspecto, tendo em vista o desenvolvimento regional, faz-se mister também a análise da competitividade do agronegócio do Paraná e a sua inserção nos contextos dos mercados nacional e internacional.

Objetivos

Apresentar o conceito de agronegócio e de outros complexos, bem como a dinâmica da gestão dos negócios agroalimentares. Analisar a evolução do setor agropecuário no Brasil no período que vai do início do século XIX até 2010, destacando as vicissitudes das principais cadeias produtivas do País. Avaliar o desempenho do agronegócio do Paraná, considerando suas limitações e potencialidades. Compreender a importância que a gestão da qualidade, marketing e a estratégia apresenta para o agronegócio, em ambiente cada vez mais dinâmico, competitivo e globalizado. Estudos de caso e modelos matemáticos aplicados ao agronegócio.

Conteúdo Programático

Tema	Bibliografia SUGERIDA (BÁSICA)
Slides da apresentação do trabalho “ <i>Challenges for the Brazilian agriculture on the global markets</i> ”	Palestra proferida pelo Prof. Pery Francisco Assis Shikida na Babeş-Bolyai University (Romênia), 2016
Conceito de agronegócio e de outros complexos (cadeia – “ <i>filière</i> ” – agroalimentar, sistemas agroalimentares e complexos agroindustriais)	BATALHA, M. O. (Coord.) Recursos humanos p/o agronegócio SILVA, J. G. da Complexos agroindustriais e outros complexos CAP. 1 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Análise setorial do desenvolvimento econômico brasileiro recente	Texto de Gremaud <i>et al.</i> Economia Brasileira Contemporânea Slides: “Uma abordagem histórica da economia brasileira”
Economia das organizações	CAP. 2 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Organização industrial no agribusiness	CAP. 3 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Concorrência no agribusiness	CAP. 4 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Finanças no agribusiness	CAP. 5 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Marketing no agribusiness	CAP. 6 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Competitividade e globalização	CAP. 7 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Organização e instituições	CAP. 8 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Logística	CAP. 9 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Mercados futuros e de opções agropecuárias	CAP. 10 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Agribusiness cooperativo	CAP. 11 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Gestão ambiental no sistema agroindustrial	CAP. 12 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Qualidade e segurança em alimentos	CAP. 13 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Gerenciamento de tecnologia e inovação em	CAP. 14 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)

sistemas agroindustriais	
O papel dos leilões no agribusiness	CAP. 15 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Licitações públicas em alimentos	CAP. 16 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Produtos orgânicos	CAP. 17 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Cadeias de suprimentos nos mercados internacionais	CAP. 18 – ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
A comunicação	Apêndice - ZYLBERSZTAJN & NEVES (2000)
Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios (livro referência, pois cada capítulo será apenas base para as discussões atuais do cenário do agronegócio paranaense – portanto, os textos a serem discutidos serão trazidos pelos mestrandos)	CUNHA, M. S. da; SHIKIDA, P. F. A.; ROCHA JÚNIOR, W. F. (2002)
Economia e política agrícola no Brasil	BACHA (2012)
Brazilian agricultural development and changes	MARTHA JÚNIOR e FERREIRA FILHO (2012)
Gestão de qualidade no agribusiness	ZYLBERSZTAJN & SCARE (2003)
Estudos de casos	SHIKIDA (1997)
Sete teses sobre o mundo rural brasileiro	BUAINAIN <i>et al.</i> (2013)
Modelos matemáticos aplicados ao agronegócio	Casos aplicados ao agronegócio com o uso de modelos matemáticos (Análise Fatorial e/ou Logito-Probita e/ou Shift-Share)

Atividades Práticas – grupos de alunos

--

Metodologia

1. Aulas expositivas
2. Leitura e análise de textos
3. Seminários
4. Visitas técnicas (por meio de visitas técnicas – por exemplo, na FIASUL, Usinas, Colônia, Primato, Vinícola Dezem, Cooperativa Lar, etc. – que possam oportunizar exemplos do agronegócio comprometidos com o desenvolvimento regional) e aulas técnicas com outros profissionais do agronegócio (maximizando, dessa forma, a interação Universidade-Empresa)

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Disciplina: Introdução ao Agronegócio

A sistemática do Curso é de aprendizado compromissado. Existem três processos de avaliação (Exposição Oral; Prova Individual - diferente para cada mestrando; Trabalho Final, individual ou em dupla), em que o primeiro processo é condição necessária e suficiente ao segundo, e assim sucessivamente.

Exposição Oral (EO): no início do Curso será distribuída uma lista dos conteúdos da disciplina com seus respectivos dias. Antes de cada exposição será sorteado o mestrando que irá proferir (cada um com sua peculiaridade e responsabilidade, podendo usar data-show, retro-projetor, quadro negro, etc. – não é permitida leitura em sala) o conteúdo da aula, daquele dia, no tempo mínimo de 50 minutos e máximo de 60 minutos. O mestrando sempre lê o material *a priori*. Após isto serão feitos os comentários pertinentes pelo Professor. Se o sorteado – presente ou não – não expor o conteúdo ministrado ou fazê-lo de modo insatisfatório, o mesmo estará automaticamente reprovado. Faltas – regimentais – justificadas serão aceitas. Contudo, nessa situação, o faltante sorteado, bem como o(s) outro(s) faltante(s) – caso exista(m) –, terá(ão) que fazer, individualmente, um artigo sobre o conteúdo da aula para ser publicado na revista Informe Gepec, Qualis-Capes da área do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. O prazo para envio do artigo é de quinze dias (a contar da data da falta) e, em sendo negado, o mestrando estará automaticamente reprovado (pode ser que este já esteja no processo seguinte, neste caso, a reprovação ocorrerá da mesma forma). Aquele que passar por esta fase estará credenciado para a realização da Prova. Vale lembrar que este processo é condição necessária para a aprovação, mas não suficiente.

Prova Individual (PI): será sem consulta e sua dinâmica dependerá do interesse demonstrado pelo próprio mestrando ao longo do Curso. O conteúdo da prova abrange todo o material ministrado. Aquele que passar por esta fase estará credenciado para a realização do Trabalho Final. Vale lembrar que este processo é também condição necessária para a aprovação, mas não suficiente.

Trabalho Final (TF): seguem os padrões das revistas classificadas pela Qualis-Capes, podendo ser utilizada outra referência, desde que autorizada pelo Professor. O Professor da Disciplina, ou outro Professor do Programa,

poderá ser co-autor, mas, independente da condição de co-autoria, o Professor da Disciplina deverá ser consultado no decorrer do Curso para que o Trabalho Final seja de qualidade. O prazo para envio é de trinta dias depois de encerrado o Curso (vale a data da Prova Final). O procedimento é o seguinte: o artigo é enviado e a notificação de recebimento pela revista é entregue ao Professor; o aceite do trabalho deverá ser encaminhado ao Professor. Em sendo aceite, se encerra com sucesso os três processos (EO, PI e TF). Caso ocorra a não aceitação, as sugestões e críticas dos pareceristas deverão ser incorporadas e o envio do artigo redirecionar-se-á para outra revista (somente com a aceitação do artigo é que a aprovação final será dada).

Contudo, o conceito final irá refletir não só o conjunto desses três processos de avaliação, como outros valores (assiduidade, pontualidade, participação, respeito aos colegas/Curso/professor e às normas - por exemplo, não se permite a entrada de celulares ligados em sala de aula -, além de outros predicados indispensáveis à correta postura de um mestrando compromissado).

Toda esta sistemática funciona desde o início do Curso, em 2003, sendo sempre cumprida à risca pelos(as) mestrandos(as) que incorporam o espírito comprometido deste Programa.

Bibliografia básica

- BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012, 226 p.
- BATALHA, M. O. (Coord.) **Gestão do agronegócio: textos selecionados**. São Carlos : EDUFSCar, 2005, 465 p.
- BATALHA, M. O. (Coord.) **Recursos humanos para o agronegócio**. Jaboticabal : Editora Novos Talentos, 2005, 320 p.
- BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M. F. J. da; NAVARRO, Z. Sete teses sobre o mundo rural brasileiro. **Revista de Política Agrícola**, v. XXII, p. 105-121, 2013.
- CUNHA, M. S. da; SHIKIDA, P. F. A.; ROCHA JÚNIOR, W. F. **Agronegócio paranaense: potencialidades e desafios**. Cascavel : Edunioeste, 2002. 280 p.
- GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. de; TONETO JÚNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 371 p.
- MARTHA JÚNIOR, G. B.; FERREIRA FILHO, J. B. de S. (editors). **Brazilian agricultural development and changes**. Brasília (DF), EMBRAPA, 2012. 160 p.
- MEURER, A. P. S.; SHIKIDA, P. F. A. **Análise da agroindústria canavieira nos estados do Centro-Oeste do Brasil a partir da matriz de capacidades tecnológicas**. 1. ed. Curitiba: LedZe, 2014. 104 p.
- NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. E **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003. 365 p.
- SHIKIDA, P. F. A. **A evolução diferenciada da agroindústria canavieira no Brasil de 1975 a 1995**. Piracicaba, 1997. 191 p. Tese. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo.
- SILVA, J. G. da **Complexos agroindustriais e outros complexos**. [S.n.t.]
- SOUZA FILHO, H. M. de; BATALHA, M. O. (orgs.) **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: EDUFSCar, 2005, 359 p.
- ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000. 428 p.
- ZYLBERSZTAJN, D.; SCARE, R. F. **Gestão da qualidade no agribusiness**. São Paulo: Atlas, 2003. 273 p.

Bibliografia complementar

- CALDAS, R. de A. *et alii* (edits.) **Agronegócio brasileiro; ciência, tecnologia e competitividade**. Brasília: CNPq, 1998.
- CASIMIRO FILHO, F.; SHIKIDA, P. F. A. (orgs) **Agronegócio e desenvolvimento regional**. Cascavel: Edunioeste, 1999. 207 p.
- HADDAD, P. R. (org.) **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil: estudos de clusters**. Brasília: CNPq-Embrapa, 1999. 265 p.
- HAGUENAUER, L.; BAHIA, L. D.; CASTRO, P. F.; RIBEIRO, M. B. **Evolução das cadeias produtivas brasileiras na década de 90. Textos para Discussão. IPEA**. 2001. [on line] Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/Publicacoes>>
- KUPFER, D. Padrões de concorrência e competitividade. In.: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., Campos do Jordão (SP), 1992. **Anais**. Brasília : ANPEC, 1992. p. 261-281.
- LOURENÇO, G. M. **A economia paranaense nos anos 90: um modelo de interpretação**. Curitiba: Ed. do Autor, 2000. 99 p.
- NEVES, M. F.; CHADDAD, F. R.; LAZZARINI, S. G. **Alimentos: novos tempos e conceitos na gestão de negócios**. São Paulo: Pioneiro, 2000. 129 p.
- NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. **Agronegócio do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005. 151p.
- POSSAS, M. L. **Concorrência, inovação e complexos industriais : algumas questões conceituais. Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v.8, n.1/3, p. 78-97, jan./dez. 1991.
- SALLES FILHO, S. L. M. **Mudanças no padrão tecnológico da agricultura: uma perspectiva para o final do século**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 31., Ilhéus, 1993. **Anais**. Brasília: SOBER, 1993. p. 86-100.
- SALLES FILHO, S. L. M.; SILVEIRA, J. M. F. J. da **As fontes de inovação da agricultura e suas transformações**

recentes. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 21., Belo Horizonte, 1993. **Anais**. Brasília: ANPEC, 1993. p. 155-174.
 SHIKIDA, P. F. A.; RISSARDI JÚNIOR, D. J. (Orgs.) **Agroindústria canaveira no Paraná e seus aspectos locacionais**. Curitiba: LedZe Editora, 2012. 170p.

Docente

Pery Francisco Assis Shikida

Data 08/02/2018

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 01, de 08/02/2018

Coordenador:

Wenilson Freire da Rocha Júnior
 Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu
 em Desenvolvimento Regional e Agronegócio,
 Mestrado e Doutorado - COORDENADOR

Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 08/03/18

Diretor de Centro:

RICARDO RIPPEL
 Diretor do Centro de
 Ciências Sociais Aplicadas
 Unioeste/Campus de Toledo
 Portaria nº 003/2018

Assinatura GRE

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura